

Empresas em Portugal – Resultados definitivos

2018

Principais indicadores económicos das empresas não financeiras desaceleraram

Em 2018, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB e 3,8% no EBE (9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas.

Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,0% (+8,5% em 2017) e os empresários em nome individual +2,4% (+4,0% no ano anterior).

No setor não financeiro, iniciaram atividade 41 021 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à de 2017 (+0,6 p.p.). Estes nascimentos representaram mais 75 819 pessoas ao serviço e 2 356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respetivamente).

Em 2018, as sociedades integradas em grupos representaram 7,9% do total de sociedades, contribuíram com 41,1% do pessoal ao serviço, 64,8% do volume de negócios e 60,1% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 8,1%, 8,9% e 4,2%, respetivamente.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação "[Empresas em Portugal 2018](#)", na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2018. Ainda nesta edição, o INE atualiza informação sobre grupos de empresas, integrando várias fontes de dados estatísticos.

O apuramento dos dados é efetuado tendo por base o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas. Esta informação, agora divulgada, corresponde à enviada por Portugal ao Eurostat, no âmbito das suas obrigações legais.



1. DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,0% (+8,5% em 2017) e os empresários em nome individual +2,4% (+4,0% no ano anterior). As sociedades registaram um aumento nos nascimentos líquidos, correspondendo à diferença entre os nascimentos e as mortes, tendo atingido um saldo de 18 056 sociedades em 2018 (+40,6% face ao ano anterior), sendo o valor mais elevado para o período 2014-2018.

Em 2018, iniciaram atividade 41 021 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à verificada em 2017 (+0,6 p.p.). Estes nascimentos representaram mais 75 819 pessoas ao serviço e 2 356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respetivamente).

No mesmo ano, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 23 225, correspondente a uma taxa de mortalidade de 5,6%, inferior em 0,5 p.p. à do ano transato. Estas mortes representaram uma redução de 46 697 pessoas ao serviço e menos 1 846 milhões de euros de volume de negócios (-20,6% e -15,4% face a 2017, respetivamente).

>> **Figura 1 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios dos nascimentos e das mortes das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2018)**

| Setor de atividade | Empresas | | Pessoal ao Serviço | | Volume de negócios | |
|--------------------------------------|----------|--------------|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Nº | TV anual (%) | Nº | TV anual (%) | 10 ⁶ Euros | TV anual (%) |
| Total de nascimentos | 41021 | 11,1 | 75 819 | -12 | 2 356 | 3,3 |
| Agricultura e pescas | 1319 | -17,4 | 3 204 | -6,3 | 55 | -25,7 |
| Indústria | 2 517 | 3,7 | 7 531 | -3,1 | 239 | 35,7 |
| Energia e água | 159 | 38,3 | 207 | 21,1 | 5 | 88,9 |
| Construção e atividades imobiliárias | 9 357 | 17,1 | 16 111 | 17,4 | 380 | 15,5 |
| Comércio | 7 304 | 2,7 | 12 140 | -7,0 | 868 | 0,9 |
| Transportes e armazenagem | 1 961 | 72,3 | 2 624 | 40,2 | 58 | 26,5 |
| Alojamento e restauração | 4 989 | 4,4 | 12 359 | 5,3 | 241 | 0,4 |
| Informação e comunicação | 1 752 | 17,3 | 3 153 | 27,7 | 91 | 31,3 |
| Outros serviços | 11 663 | 13,6 | 18 490 | -17,9 | 418 | -13,2 |
| Total de mortes | 23 225 | -4,1 | 46 697 | -20,6 | 1 846 | -15,4 |
| Agricultura e pescas | 769 | 3,2 | 1 107 | -33,2 | 22 | -36,8 |
| Indústria | 2 105 | 0,8 | 9 916 | -5,2 | 231 | -33,3 |
| Energia e água | 78 | -6,0 | 158 | 12,1 | 6 | 15,0 |
| Construção e atividades imobiliárias | 3 891 | -5,2 | 6 549 | -29,8 | 632 | 38,0 |
| Comércio | 6 090 | -5,7 | 10 172 | -14,6 | 543 | -31,1 |
| Transportes e armazenagem | 849 | -3,0 | 1 609 | -27,6 | 55 | -42,5 |
| Alojamento e restauração | 2 777 | -5,9 | 6 082 | -8,7 | 132 | -4,4 |
| Informação e comunicação | 884 | 5,7 | 1 534 | 3,6 | 49 | 25,9 |
| Outros serviços | 5 782 | -4,7 | 9 570 | -36,0 | 175 | -36,5 |

Fonte: INE, SCIE

Em 2018, a diferença entre entradas e saídas contribuiu positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço, remunerações e VAB (0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente), semelhante ao observado no ano anterior (0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,5 p.p., pela mesma ordem).

>> **Figura 2 – Decomposição da variação das principais variáveis (2016-2018)**

| | 2016 | Decomposição da variação segundo as sociedades: | | | | Variação absoluta | 2017 | Decomposição da variação segundo as sociedades: | | | | Variação absoluta | 2018 |
|--------------------------------------|-----------|---|---------------|----------------------|-----------------------|-------------------|-----------|---|---------------|----------------------|-----------------------|-------------------|-----------|
| | | Entradas (1) | Saídas (2) | Saldo (3)=(1)+(2) | Comuns em 2017 e 2016 | | | Entradas (4) | Saídas (5) | Saldo (6)=(4)+(5) | Comuns em 2017 e 2018 | | |
| Pessoal ao serviço (N.º) | 2 804 923 | 89 976 | -68 588 | 21 388 | 29 681 | 15 1069 | 2 955 992 | 89 159 | -65 346 | 23 813 | 28 276 | 152 089 | 3 108 081 |
| Remunerações (10 ⁶ Euros) | 37 283 | 539 | -517 | 22 | 2 848 | 2 871 | 40 154 | 546 | -511 | 35 | 3 286 | 3 321 | 43 475 |
| VAB (10 ⁶ Euros) | 78 953 | 899 | -481 | 418 | 6 327 | 6 746 | 85 699 | 798 | -650 | 148 | 5 335 | 5 483 | 91 182 |

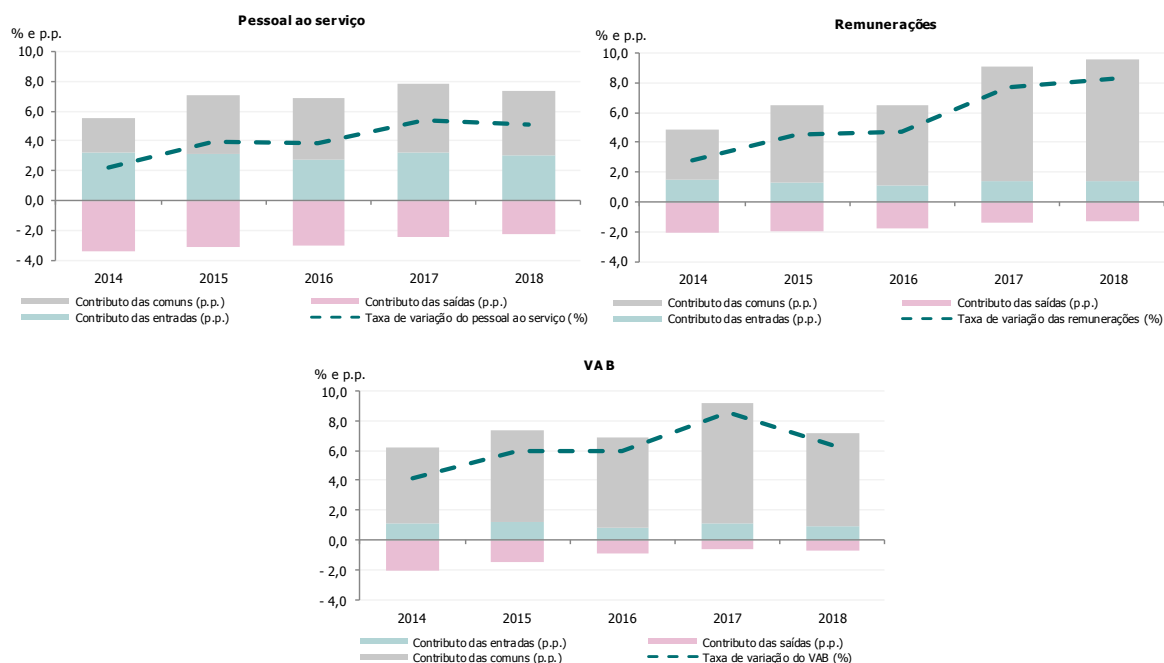
| | 2016 | Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.): | | | | Taxa de variação | 2017 | Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.): | | | | Taxa de variação | 2018 |
|--------------------------------------|-----------|--|---------------|----------------------|-----------------------|------------------|-----------|--|---------------|----------------------|-----------------------|------------------|-----------|
| | | Entradas (1) | Saídas (2) | Saldo (3)=(1)+(2) | Comuns em 2017 e 2016 | | | Entradas (4) | Saídas (5) | Saldo (6)=(4)+(5) | Comuns em 2017 e 2018 | | |
| Pessoal ao serviço (N.º) | 2 804 923 | 3,2 | -2,4 | 0,8 | 4,6 | 5,4 | 2 955 992 | 3,0 | -2,2 | 0,8 | 4,3 | 5,1 | 3 108 081 |
| Remunerações (10 ⁶ Euros) | 37 283 | 14 | -14 | 0,1 | 7,6 | 7,7 | 40 154 | 14 | -13 | 0,1 | 8,2 | 8,3 | 43 475 |
| VAB (10 ⁶ Euros) | 78 953 | 11 | -0,6 | 0,5 | 8,0 | 8,5 | 85 699 | 0,9 | -0,8 | 0,2 | 6,2 | 6,4 | 91 182 |

Notas: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2017 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2017. As saídas de 2016 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2016.

Fonte: INE, SCIE

As taxas de variação do pessoal ao serviço registaram crescimentos superiores a 5% em 2017 e 2018, verificando-se um menor impacto do contributo negativo das sociedades que saíram ao longo do período em análise, atingindo -2,2 p.p. em 2018. As remunerações apresentaram uma tendência crescente entre 2014 e 2018, atingindo um crescimento máximo de 8,3% no último ano, destacando-se o elevado contributo das sociedades já existentes na evolução deste indicador (+8,2 p.p. em 2018). As sociedades que entraram e saíram contribuíram com +0,9 p.p. e -0,8 p.p. em 2018, respetivamente, para a variação do VAB, registando contributos mais baixos do que nas outras variáveis em análise.

>> **Figura 3 – Contributos das entradas, saídas e comuns para a variação das principais variáveis (2017-2018)**



Fonte: INE, SCIE

A remuneração média anual das sociedades não financeiras cresceu mais nas entradas do que nas sociedades comuns (+5,4% face a +3,6%, respetivamente), enquanto para a produtividade aparente do trabalho se observou o contrário (-10,2% face a +1,7%, pela mesma ordem).

>> **Figura 4 – Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho (2017-2018)**

| | 2017 | 2018 | Variação | |
|---|--------|--------|----------|-------|
| | | | Euros | % |
| Remuneração média anual (Euros por pessoa ao serviço remunerada) | | | | |
| Total das SNF | 14 094 | 14 524 | 430 | 3,1 |
| Comuns | 14 177 | 14 683 | 506 | 3,6 |
| Entradas | 7 447 | 7 851 | 404 | 5,4 |
| Saídas | 9 692 | // | // | // |
| Produtividade aparente do trabalho (Euros por pessoa ao serviço) | | | | |
| Total das SNF | 28 987 | 29 305 | 318 | 1,1 |
| Comuns | 29 420 | 29 908 | 489 | 1,7 |
| Entradas | 9 898 | 8 884 | -1014 | -10,2 |
| Saídas | 9 830 | // | // | // |

Fonte: INE, SCIE

Do total das sociedades não financeiras, 6 907 eram de elevado crescimento, mais 523 sociedades que no ano anterior. O VAB gerado alcançou 14 688 milhões de euros, correspondendo a 20,4% do VAB total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (+1,3 p.p. que em 2017).

O número de sociedades jovens de elevado crescimento, designadas gazelas¹, cresceu pelo quarto ano consecutivo, com mais 121 sociedades que em 2017. O conjunto das gazelas foi responsável por um VAB de 716 milhões de euros, correspondendo a 1,0% do total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas (+0,2 p.p. face ao ano anterior).

>> **Figura 5 – Sociedades de elevado crescimento e sociedades "Gazelas", por dimensão e total (2014-2018)**

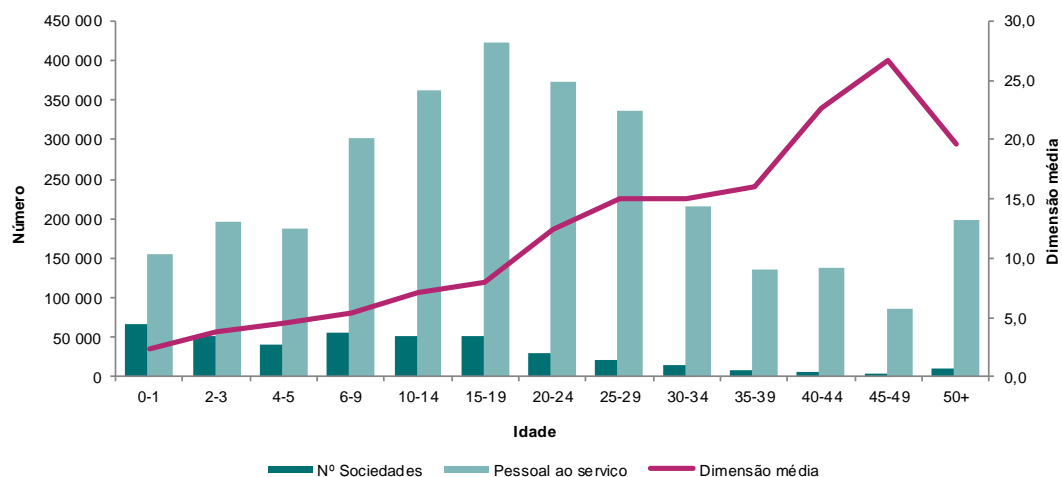
| Variável | Ano | Sociedades | | Sociedades de elevado crescimento | | | | | Gazelas | | | | |
|-----------------------------|------|------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|----------|--------|---------|---------|--------------------|----------|--------|---------|
| | | Total | Com 10 ou mais pessoas remuneradas | Total | % Total 10 ou mais | Pequenas | Médias | Grandes | Total | % Total 10 ou mais | Pequenas | Médias | Grandes |
| Empresas (N.º) | 2018 | 413 767 | 47 430 | 6 907 | 14,6 | 4 899 | 1 707 | 301 | 681 | 14 | 503 | 167 | 301 |
| | 2017 | 394 967 | 45 132 | 6 384 | 14,1 | 4 496 | 1 603 | 285 | 560 | 12 | 407 | 141 | 285 |
| | 2016 | 380 935 | 43 211 | 5 553 | 12,9 | 3 889 | 1 433 | 231 | 476 | 1,1 | 340 | 128 | 231 |
| | 2015 | 372 201 | 41 604 | 4 569 | 11,0 | 3 160 | 1 198 | 211 | 402 | 1,0 | 299 | 95 | 211 |
| | 2014 | 363 356 | 39 733 | 3 425 | 8,6 | 2 359 | 920 | 146 | 337 | 0,8 | 253 | 77 | 146 |
| VAB (10 ⁶ Euros) | 2018 | 91 182 | 7 196,7 | 14 688 | 20,4 | 3 207 | 4 780 | 6 701 | 716 | 1,0 | 259 | 362 | 95 |
| | 2017 | 85 699 | 6 776,1 | 12 941 | 19,1 | 2 923 | 4 308 | 5 710 | 549 | 0,8 | 214 | 273 | 63 |
| | 2016 | 78 953 | 6 243,0 | 10 486 | 16,8 | 2 429 | 3 766 | 4 291 | 460 | 0,7 | 183 | 240 | 36 |
| | 2015 | 74 504 | 5 908,8 | 10 364 | 17,5 | 1 913 | 3 148 | 5 303 | 410 | 0,7 | 150 | 174 | 86 |
| | 2014 | 70 309 | 5 590,2 | 6 331 | 11,3 | 1 381 | 2 382 | 2 568 | 400 | 0,7 | 126 | 159 | 115 |

Fonte: INE, SCIE

¹ Considerando os critérios inerentes à classificação de Gazelas (ver Nota metodológica)

Mais de 50% das sociedades não financeiras tinham menos de 10 anos. Em termos de pessoas ao serviço, 37,3% estavam afetas a sociedades com 10 a 24 anos de idade.

>> **Figura 6 – Número de sociedades não financeiras e pessoal ao serviço, por idade (2018)**



Fonte: INE, SCIE

2. PRINCIPAIS RESULTADOS ECONÓMICOS

Em 2018, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB e 3,8% no EBE (9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas. Entre 2014 e 2018, o número de empresas, o pessoal ao serviço, o volume de negócios, o VAB e o EBE registaram taxas de variação médias anuais superiores a 3%.

>> **Figura 7 – Principais indicadores económicos das empresas financeiras e não financeiras (2014-2018)**

| Tipo de empresas | Ano | Empresas | Pessoal ao Serviço | VVN | VAB | EBE |
|-----------------------------------|------|-----------|--------------------|-----------------------|--------|--------|
| | | N.º | | 10 ⁶ Euros | | |
| Empresas não financeiras | 2018 | 1278 164 | 4 060 451 | 396 679 | 98 653 | 41733 |
| | 2017 | 1242 693 | 3 892 218 | 371478 | 92 690 | 40 222 |
| | 2016 | 1 196 102 | 3 704 740 | 340 480 | 85 410 | 36 775 |
| | 2015 | 1 163 082 | 3 578 913 | 331602 | 80 548 | 33 910 |
| | 2014 | 1 128 258 | 3 449 428 | 323 009 | 76 131 | 31734 |
| Tx. var média anual 2014-2018 (%) | | 3,2 | 4,2 | 5,3 | 6,7 | 7,1 |
| Empresas financeiras | 2018 | 17 135 | 93 734 | 27 593 | 11051 | 7 107 |
| | 2017 | 17 743 | 93 261 | 26 216 | 11579 | 7 677 |
| | 2016 | 18 104 | 95 370 | 25 326 | 10 087 | 6 489 |
| | 2015 | 18 324 | 97 551 | 27 902 | 10 831 | 6 828 |
| | 2014 | 18 896 | 99 156 | 32 133 | 9 646 | 5 638 |
| Tx. var média anual 2014-2018 (%) | | -2,4 | -1,4 | -3,7 | 3,5 | 6,0 |

Fonte: INE, SCIE

As sociedades não financeiras continuaram a registar evoluções favoráveis, apesar da desaceleração observada, destacando-se o VVN, o VAB e o EBE, que cresceram 6,9%, 6,4% e 3,1%, respetivamente (9,3%, 8,5% e 9,5%, pela mesma ordem, em 2017). As sociedades de grande dimensão destacaram-se no crescimento do VVN, com uma variação anual de +8,2% (+11,7% em 2017), e as PME evidenciaram-se no VAB e EBE, com acréscimos de 7,0% e 5,1% face a 2017, respetivamente (+9,0% e +12,8% em 2017, pela mesma ordem).

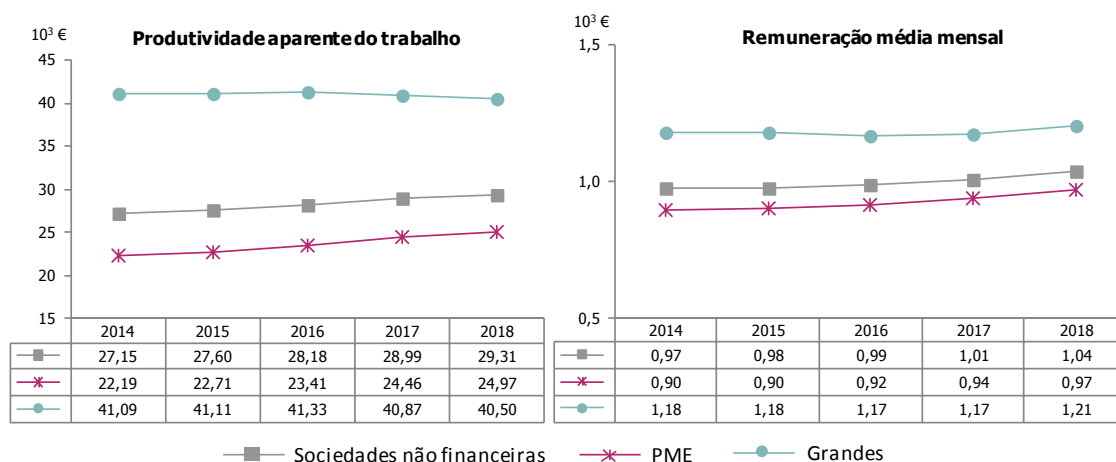
>> **Figura 8 – Principais indicadores de desempenho económico das sociedades não financeiras (2018)**

| | Volume de negócios | | Valor acrescentado bruto | | Taxa de VAB | | Excedente bruto de exploração | | Resultado líquido | | Rendibilidade das vendas | |
|---|-----------------------|------------|--------------------------|------------|-------------|-------------|-------------------------------|------------|-----------------------|-------------|--------------------------|------------|
| | 2018 | TV anual | 2018 | TV anual | 2018 | Var. anual | 2018 | TV anual | 2018 | TV anual | 2018 | Var. anual |
| | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | % | p.p. | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | % | p.p. |
| Total das sociedades não financeiras | 380 796 | 6,9 | 91 182 | 6,4 | 36,0 | -0,2 | 35 369 | 3,1 | 21533 | 24,1 | 5,7 | 0,8 |
| <i>Idade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Jovens (até 5 anos) | 36 469 | 5,9 | 9 435 | 7,1 | 37,7 | -0,4 | 2 609 | -2,5 | 1 167 | 55,4 | 3,2 | 1,0 |
| Adultas (entre 6 e 19 anos) | 119 757 | 2,9 | 32 678 | 4,1 | 38,6 | 0,2 | 13 809 | 1,2 | 8 713 | 58,4 | 7,3 | 2,6 |
| Seniores (20 ou mais anos) | 224 571 | 9,4 | 49 069 | 7,9 | 34,1 | -0,3 | 18 950 | 5,4 | 11 652 | 5,0 | 5,2 | -0,2 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | | | | | |
| PME | 219 314 | 6,0 | 55 790 | 7,0 | 38,4 | 0,2 | 19 360 | 5,1 | 13 909 | 31,8 | 6,3 | 1,2 |
| Grandes | 161 483 | 8,2 | 35 392 | 5,4 | 32,7 | -0,7 | 16 008 | 0,8 | 7 624 | 12,1 | 4,7 | 0,2 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 5 468 | 5,2 | 1 277 | 0,2 | 26,1 | -1,2 | 644 | -9,8 | 220 | -26,6 | 4,0 | -1,7 |
| Indústria | 95 519 | 5,5 | 22 635 | 2,9 | 24,8 | -0,7 | 9 300 | -1,9 | 4 403 | 9,7 | 4,6 | 0,2 |
| Energia e água | 26 464 | 6,6 | 5 406 | 4,9 | 35,3 | -0,6 | 4 209 | 4,9 | 2 010 | 4,8 | 7,6 | -0,1 |
| Construção e ativ. imobiliárias | 28 410 | 11,9 | 8 766 | 13,2 | 35,0 | 0,5 | 3 208 | 21,2 | 2 388 | 122,0 | 8,4 | 4,2 |
| Comércio | 141 069 | 6,7 | 18 147 | 6,7 | 51,3 | 0,4 | 6 339 | 5,2 | 2 904 | -12,8 | 2,1 | -0,5 |
| Transportes e armazenagem | 21 799 | 7,2 | 7 497 | 5,0 | 34,1 | -0,7 | 3 069 | -0,4 | 1 169 | -16,1 | 5,4 | -1,5 |
| Alojamento e restauração | 12 797 | 8,3 | 5 124 | 8,3 | 43,2 | -0,4 | 1 605 | -0,9 | 650 | -2,4 | 5,1 | -0,6 |
| Informação e comunicação | 12 846 | 3,6 | 5 948 | 6,2 | 47,4 | 0,7 | 2 579 | 0,0 | 896 | 1224,4 | 7,0 | 7,6 |
| Outros serviços | 36 425 | 9,0 | 16 382 | 8,9 | 46,7 | 0,4 | 4 417 | 6,4 | 6 892 | 45,6 | 18,9 | 4,8 |

Fonte: INE, SCIE

Nos últimos anos, a produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras tem evoluído favoravelmente. As PME, quer a nível da remuneração média mensal, quer a nível da produtividade, observaram uma evolução claramente mais favorável face às grandes sociedades: +3,1% e +2,1%, face a +2,6% e -0,9%, em 2018, respetivamente.

>> **Figura 9 – Produtividade aparente do trabalho e remuneração média mensal, por dimensão e total das SNF (2014-2018)**



Fonte: INE, SCIE

Em 2018, entre os vários setores de atividade, o setor da *Construção e atividades imobiliárias* destacou-se com os crescimentos mais expressivos do volume de negócios (+11,9%) e do VAB (+13,2%). Este setor representou 18,9% das sociedades não financeiras (78,3 mil sociedades), 10,8% do pessoal ao serviço, 7,5% do volume de negócios e 9,6% do VAB. Por comparação com 2014, o seu peso aumentou no número de sociedades, no VVN e no VAB (+1,4 p.p., +0,6 p.p. e +0,7 p.p., respetivamente) e diminuiu no pessoal ao serviço (-0,2 p.p.).

>> **Figura 10 – Principais indicadores económicos das sociedades da Construção e atividades imobiliárias (2014-2018)**

| | Ano | Sociedades | | | Pessoal ao serviço | | | Volume de negócios | | | VAB | | |
|--------------------------------------|------|------------|------------|--------|--------------------|------------|--------|---------------------|------------|--------|---------------------|------------|--------|
| | | Nº | TV anual % | Peso % | Nº | TV anual % | Peso % | 10 ⁶ EUR | TV anual % | Peso % | 10 ⁶ EUR | TV anual % | Peso % |
| Total das sociedades não financeiras | 2018 | 413 767 | 4,8 | // | 3 108 081 | 5,1 | // | 380 796 | 6,9 | // | 91 182 | 6,4 | // |
| | 2017 | 394 967 | 3,7 | // | 2 955 992 | 5,4 | // | 356 145 | 9,3 | // | 85 699 | 8,5 | // |
| | 2016 | 380 935 | 2,3 | // | 2 804 923 | 3,8 | // | 325 886 | 2,7 | // | 78 953 | 6,0 | // |
| | 2015 | 372 201 | 2,4 | // | 2 702 027 | 4,0 | // | 317 227 | 2,7 | // | 74 504 | 6,0 | // |
| | 2014 | 363 356 | 1,9 | // | 2 598 434 | 2,2 | // | 308 806 | 1,8 | // | 70 309 | 4,2 | // |
| Construção e atividades imobiliárias | 2018 | 78 290 | 8,1 | 18,9 | 336 679 | 6,4 | 10,8 | 28 410 | 11,9 | 7,5 | 8 766 | 13,2 | 9,6 |
| | 2017 | 72 415 | 6,6 | 18,3 | 316 543 | 5,0 | 10,7 | 25 378 | 15,6 | 7,1 | 7 744 | 14,5 | 9,0 |
| | 2016 | 67 918 | 4,2 | 17,8 | 301 594 | 3,1 | 10,8 | 21 955 | 0,5 | 6,7 | 6 764 | 3,6 | 8,6 |
| | 2015 | 65 165 | 2,3 | 17,5 | 292 547 | 2,3 | 10,8 | 21 842 | 2,8 | 6,9 | 6 530 | 4,2 | 8,8 |
| | 2014 | 63 706 | 0,2 | 17,5 | 285 989 | -2,6 | 11,0 | 21 252 | -4,8 | 6,9 | 6 264 | -2,1 | 8,9 |
| Construção | 2018 | 42 041 | 4,8 | 53,7 | 274 298 | 5,1 | 81,5 | 20 214 | 9,3 | 71,2 | 6 213 | 13,0 | 70,9 |
| | 2017 | 40 120 | 2,8 | 55,4 | 261 084 | 3,6 | 82,5 | 18 495 | 11,0 | 72,9 | 5 500 | 11,0 | 71,0 |
| | 2016 | 39 022 | 0,8 | 57,5 | 251 897 | 1,8 | 83,5 | 16 661 | -2,8 | 75,9 | 4 954 | -1,0 | 73,2 |
| | 2015 | 38 713 | -0,5 | 59,4 | 247 406 | 1,3 | 84,6 | 17 142 | -1,1 | 78,5 | 5 002 | 1,3 | 76,6 |
| | 2014 | 38 926 | -2,1 | 61,1 | 244 219 | -3,5 | 85,4 | 17 328 | -7,2 | 81,5 | 4 939 | -3,3 | 78,8 |
| Atividades imobiliárias | 2018 | 36 249 | 12,2 | 46,3 | 62 381 | 12,5 | 18,5 | 8 195 | 19,1 | 28,8 | 2 553 | 13,8 | 29,1 |
| | 2017 | 32 295 | 11,8 | 44,6 | 55 459 | 11,6 | 17,5 | 6 883 | 30,0 | 27,1 | 2 244 | 24,0 | 29,0 |
| | 2016 | 28 896 | 9,2 | 42,5 | 49 697 | 10,1 | 16,5 | 5 294 | 12,6 | 24,1 | 1 810 | 18,5 | 26,8 |
| | 2015 | 26 452 | 6,7 | 40,6 | 45 141 | 8,1 | 15,4 | 4 700 | 19,8 | 21,5 | 1 528 | 15,3 | 23,4 |
| | 2014 | 24 780 | 4,2 | 38,9 | 41 770 | 2,8 | 14,6 | 3 924 | 7,5 | 18,5 | 1 325 | 2,3 | 21,2 |

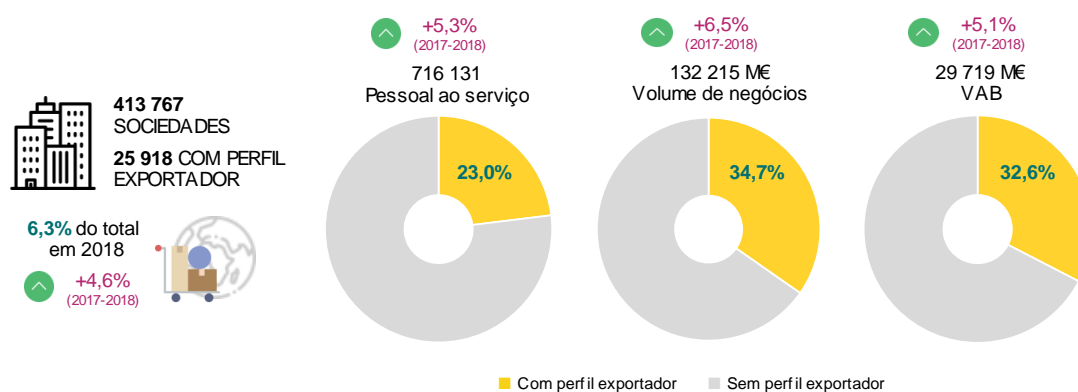
Fonte: INE, SCIE

Fonte: INE, SCIE

A proporção de sociedades com capital próprio negativo situou-se em 26,0%, -0,1 p.p. que em 2017. No que respeita à natureza dos resultados obtidos, 40,0% das sociedades registaram resultados líquidos negativos, representando um aumento face a 2017 (39,4%).

Em 2018, existiam mais 4,6% de sociedades com perfil exportador que no ano anterior, totalizando 25 918 sociedades. Apesar deste tipo de sociedades representar uma pequena parte do número total de sociedades não financeiras (6,3%), concentraram 23,0% do pessoal ao serviço, 34,7% do volume de negócios e 32,6% do VAB (23,0%, 34,9% e 33,0%, respetivamente, em 2017).

>> **Figura 11 – Principais indicadores das sociedades com perfil exportador e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (2017-2018)**



Fonte: INE, SCIE

3. GRUPOS DE EMPRESAS E PERTENÇA A GRUPO

Exerciam atividade em Portugal 12 757 grupos de empresas nacionais e multinacionais, em 2017, mais 10,7% que em 2016. Destes, 9 703 grupos tinham o centro de decisão localizado no território nacional e os restantes tinham controlo estrangeiro. No que se refere à diversificação de atividades, verificou-se que os grupos nacionais que desenvolviam entre 2 a 5 atividades concentraram 68,1% das pessoas ao serviço e 74,5% do VAB destes grupos.

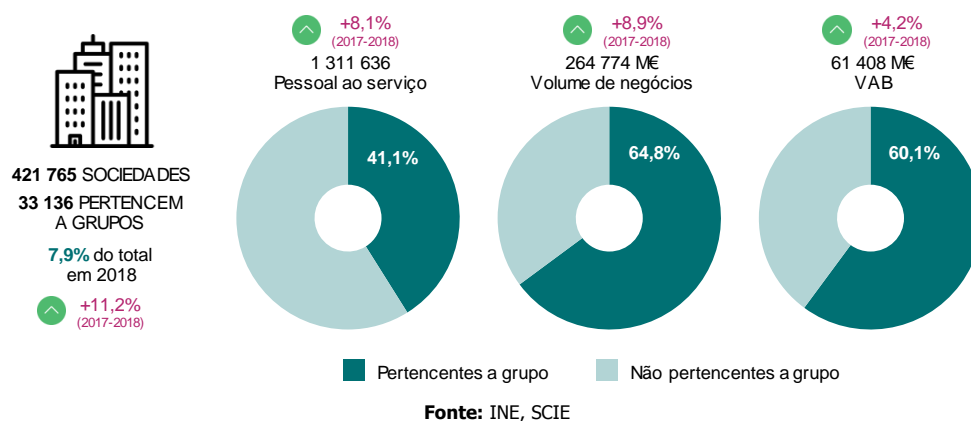
>> **Figura 12 – Grupos por número de entidades que os compõem (2017)**

| Escalação do número de entidades | Grupos nacionais | | Grupos multinacionais | | | |
|----------------------------------|------------------|--------|-----------------------|--------|--------------|--------|
| | | | Domésticos | | Estrangeiros | |
| | Nº | Peso % | Nº | Peso % | Nº | Peso % |
| Total | 6 958 | 100,0 | 2 745 | 100,0 | 3 054 | 100,0 |
| Menor ou igual a 10 | 6 846 | 98,4 | 2 528 | 92,1 | 1 492 | 48,9 |
| Entre 11a 50 | 111 | 1,6 | 193 | 7,0 | 700 | 22,9 |
| Entre 51a 100 | 1 | 0,0 | 15 | 0,5 | 313 | 10,2 |
| Mais do que 100 | 0 | 0,0 | 9 | 0,3 | 549 | 18,0 |

Fonte: INE, IES, FATS e EGR

Em 2018, as sociedades integradas em grupos representaram 7,9% do total de sociedades, contribuíram com 41,1% do pessoal ao serviço, 64,8% do volume de negócios e 60,1% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 8,1%, 8,9% e 4,2%, respetivamente. A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média anual das sociedades pertencentes a um grupo foram superiores aos valores observados pelas restantes sociedades (46,4 mil euros e 19,0 mil euros, face a 21,9 mil euros e 12,2 mil euros, respetivamente).

>> **Figura 13 – Principais indicadores das sociedades pertencentes a grupo e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, por pertença a grupo (2018)**



4. DADOS DEFINITIVOS VERSUS DADOS PROVISÓRIOS 2018

Os resultados definitivos do SCIE 2018 revelaram um panorama mais favorável que os provisórios divulgados em setembro de 2019, revendo ligeiramente em alta os principais indicadores económicos das empresas não financeiras (mínimo de 0,1 p.p. no pessoal ao serviço e máximo de 1 p.p. no EBE). As principais diferenças entre os dados definitivos e os dados provisórios de 2018 resultaram sobretudo da inclusão da informação das empresas individuais, que nos dados provisórios é ainda estimada. Foram também considerados os dados mais atualizados provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES).

>> **Figura 14 – Dados definitivos e dados provisórios (2018)**

| | Empresas | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | EBE | |
|------------------------------------|----------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|
| | Nº | TV anual e p.p. | Nº | TV anual e p.p. | 10 ⁶ Euros | TV anual e p.p. | 10 ⁶ Euros | TV anual e p.p. | 10 ⁶ Euros | TV anual e p.p. | 10 ⁶ Euros | TV anual e p.p. |
| Total das empresas não financeiras | | | | | | | | | | | | |
| Dados definitivos 2018 | 1278 164 | 2,9 | 4 060 451 | 4,3 | 396 679 | 6,8 | 98 653 | 6,4 | 56 988 | 8,3 | 41733 | 3,8 |
| Dados provisórios 2018 | 1268 023 | 2,0 | 4 056 494 | 4,2 | 395 288 | 6,4 | 97 854 | 5,6 | 56 593 | 7,6 | 41335 | 2,8 |
| Diferença | 10 141 | 0,9 | 3 957 | 0,1 | 1391 | 0,4 | 799 | 0,8 | 396 | 0,7 | 398 | 1,0 |

Fonte: INE, SCIE

Fonte: INE, SCIE

Nota metodológica:

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A informação apresentada para os grupos de empresas, com referência ao ano 2017, resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: i) o *European Group Register*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros; ii) o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro (*Inward FATS*) e as entidades não residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado em Portugal (*Outward FATS*); e iii) a Informação Empresarial Simplificada, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas - "Partes Relacionadas e Outras Participações".

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Foram consideradas **sociedades com perfil exportador** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 €.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Nota metodológica (continuação):

Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = $[VAB / Produção] \times 100$

Rendibilidade das vendas = $[Resultado líquido do exercício / Volume de negócios] \times 100$

Outros conceitos:

Cabeça de grupo: A cabeça de grupo é uma entidade-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.

Centro de decisão global: É a entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.

Controlo estrangeiro: Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade não residente.

Controlo nacional: Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade residente.

Excedente bruto de exploração (EBE): Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

Siglas e abreviaturas:

| | |
|-----------|---|
| % | Percentagem |
| CAE Rev.3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 |
| EBE | Excedente bruto de exploração |
| IES | Informação Empresarial Simplificada |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| N.º | Número |
| PME | Micro, Pequenas e Médias Empresas |
| p.p. | Pontos percentuais |
| TV | Taxa de variação |
| VAB | Valor acrescentado bruto |
| VVN | Volume de negócios |
| SCIE | Sistema de Contas Integradas das Empresas |
| SNF | Sociedades não financeiras |

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.